



“Os Argonautas”, a professora Teresa Martins um dos 5 alunos e o coordenador H Fernandes



“Romeu e Julieta”, o professor e uma das cinco alunas e o coordenador H Fernandes



“The Magnetos”, a professora Branca Sousa, o coordenador H Fernandes e Liliana Jesuino

Fotos de João Paulo Castro Costa, Instituto de Educação.

Medalha de Bronze e Menção Honrosa na primeira participação de Portugal na Olimpíada Europeia de Física

A equipa portuguesa que participou na Olimpíada Europeia de Física, que decorreu de forma remota entre 20 e 26 de julho, arrecadou uma medalha de bronze e uma menção honrosa.

A medalha de bronze foi conquistada por Gabriel Alberto Mourão Almeida e a menção honrosa por Nuno Gabriel Carvalho Carneiro, ambos estudantes da escola secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo. A equipa portuguesa integrou também os estudantes Martim Pinto Paiva (E.B.+S. Fontes Pereira de Melo, Porto), Afonso Santiago Nunes Gonçalves (E.S. Carlos Amarante, Braga) e Gabriel do Carmo Rouxinol (E.S. de Gafanha da Nazaré). Os estudantes realizaram as provas no Departamento de Física da Universidade de Coimbra.

Esta primeira participação de Portugal na Olimpíada Europeia de Física foi possível devido ao cancelamento da edição de 2020 da Olimpíada Internacional de Física. A Olimpíada Europeia de Física é reconhecida pelo seu elevado nível de complexidade quando comparada com outras olimpíadas de Física a nível internacional, e exige uma longa preparação dos participantes, o que é desafiante em tempos de pandemia.

Esta quarta edição da Olimpíada Europeia de Física foi organizada por uma equipa internacional e teve a participação de 257 estudantes finalistas do ensino secundário provenientes de 53 países diferentes (incluindo países convidados de fora da Europa).

Na edição deste ano, devido à crise pandémica, a prova experimental foi substituída por duas simulações computacionais de experiências, descrevendo o movimento de eletrões perto de um alvo com carga eletrostática não nula e as forças exercidas num complexo sistema de molas acelerado. O resultado dos estudantes portugueses «é particularmente impressionante quando se toma em conta que, devido à presente situação, eles foram preparados remotamente por professores do Departamento de Física da Universidade de Coimbra somente durante o período de um mês», sublinha Rui Travasso, presidente da Comissão Nacional das Olimpíadas da SPF e envolvido na preparação dos estudantes.

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação, da Agência Ciência Viva e da Fundação Calouste Gulbenkian.